

# 16- O SEMEADOR

(Lc 8, 5-8, 11-15)

Pop

L e M: Marcos da Matta e Cristiane da Matta

1. A se - men - te que ca - iu pe - la es - tra - da pe - los

pás - sa - ros le - va - da so - lo du - ro e in - fe - cun - do no co - ra -

ção a pa - la - vra a - té che - gou mas a vi - da não ge - rou foi mais

for - te a voz do mun - do. REF.: Só de - pen - de do meu co - ra - ção prá se -

men - te ger - mi - nar e a - té fru - ti - fi - car quem se - me - ia não

faz dis - tin - ção sim - les - men - te e - le sai a se - me - ar.

1. A semente que caiu pela estrada/ Pelos pássaros levada  
Solo duro e infecundo/ No coração a palavra até chegou  
Mas a vida não gerou / Foi mais forte a voz do mundo

Ref.: Só depende do meu coração/ Prá semente germinar e até frutifica  
Quem semeia não faz distinção/ Simplesmente ele sai a semear.

2. A semente que caiu por entre as pedras/ Sem firmeza e sem regas  
Foi secando até morrer/ É o coração que a palavra logo acolhe  
Mas sem base se encolhe/ No primeiro escurecer

3. A semente entre espinhos sufocada/ Toda a luz foi abafada  
Não se viu frutificar/ A palavra regenera o coração  
Mas refém da ambição/ Não se vê se libertar

4. A semente que o bom solo recebeu/ Ficou forte e floresceu  
Muito vai frutificar/ O coração que a palavra vivencia  
Seu exemplo anuncia/ Faz o reino aumentar

